

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Câncer Na Região Norte Do Brasil Entre Pacientes Pediátricos De 0 A 19 Anos Nos Anos De 2020 A 2023.

Autores: CRISTIANO DE SOUZA MARGAS FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), LUANA AIKO MELO SEKO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JULIA SILVA DA CRUZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JÚLIA DE ALMEIDA LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), JOÃO PEDRO DOS SANTOS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ), CARLOS VITOR MIRANDA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: No Brasil, segundo pesquisa do Instituto Nacional de Câncer (INCA), as neoplasias são apontadas como as principais causas de óbitos por doença entre crianças e adolescentes. Sob esse prisma, o combate oncológico infanto-juvenil possui entraves intrínsecos como os sinais e sintomas inespecíficos e a dificuldade de externalização, principalmente pelos mais novos, das sensações vivenciadas. Nesse sentido, há a necessidade da cooperação generalizada e humanizada das mais diversas facetas presentes no cuidado do paciente em questão. À luz dessa perspectiva, torna-se imperioso o aprofundamento nos aspectos relacionados à temática em debate. Este estudo tem como objetivo realizar uma avaliação do perfil epidemiológico dos casos oncológicos em crianças e adolescentes da faixa etária de 0 a 19 anos na região Norte entre os anos de 2020 a 2023. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, descritiva e quantitativa com base nos dados fornecidos pelo Sistema de Informações de Câncer (SISCAN), disponíveis no Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados foram coletados e contabilizados no programa Microsoft Office Excel. Durante a coleta de informações, no período total analisado, foram observados 4.143 diagnósticos confirmados de câncer no público descrito na região. Acerca disso, o ano de 2021 destacou-se como de maior incidência, com 1.289 casos, seguido de 2023, com 1.019. Outrossim, em 2020 e 2022 respectivamente, foram indicadas quantificações de 894 e 941. Sob essa perspectiva, o estado do Pará é indicado como o detentor da maior porcentagem destes dados (47,1%). Por outro lado, com 69 confirmações, o equivalente a 1,6%, o estado do Amapá demonstra o menor número de verificações oncológicas positivas. Além disso, entre as crianças, a faixa etária mais prevalente é de 03 (três) anos, enquanto de 16 (dezesseis) anos entre adolescentes. Ademais, 1.875 pacientes foram tratados na região citada. Dentre eles, 87,9% nos estados do Amazonas, Pará e Rondônia. Sob outro enfoque, o sexo masculino demonstra 2.275 diagnósticos (54,92%) e o sexo feminino 1.868 (45,08%). Por fim, a leucemia linfóide foi identificada como a predominante neoplasia, com 1.173 casos, significando 28,3%. Diante do estudo supracitado, sugere-se uma fragilidade dos meios de tratamento do câncer na região Norte brasileira, ao comparar o montante diagnosticado com o tratado no local em pauta. Assim sendo, mostra-se passível de análise a criação e implementação de medidas para garantir o acesso aos instrumentos terapêuticos em pacientes oncológicos pediátricos, a fim de suprir as necessidades da parcela populacional em questão.